

I Encontro Catarinense de

Agricultura Regenerativa

www.oagroregenera.com.br

Agricultura Regenerativa e o Mercado de Carbono

Rodrigo Simões

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECO





Realização:



PREFEITURA DE
CHAPÉU

fazenda
banhado







MERCADO DE CARBONO

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO



1,5°C

A Demanda do Acordo de Paris

- COP, ONU, 2015;
- Meta de aumento da temperatura média da terra até 2100;
- Ponto sem volta 2°C.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

O Custo da Inação

- 2070 atingiremos 3°C;
- Média anual US\$ 3,56 trilhões
- Eventos extremos do clima

US\$
178
trilhões

Realização:

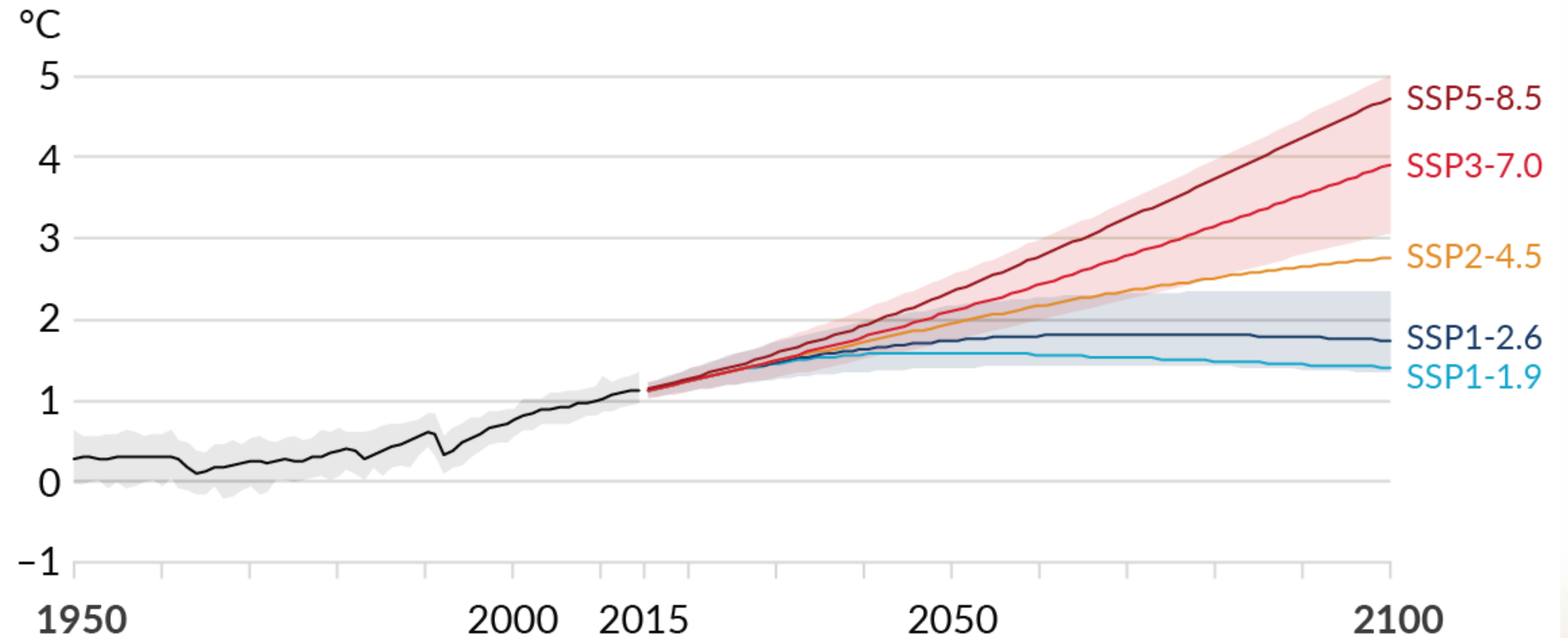


PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

**Aumento da
temperatura
média da
Terra.**



Fonte: AR6, IPCC, ONU, 2023

Realização:

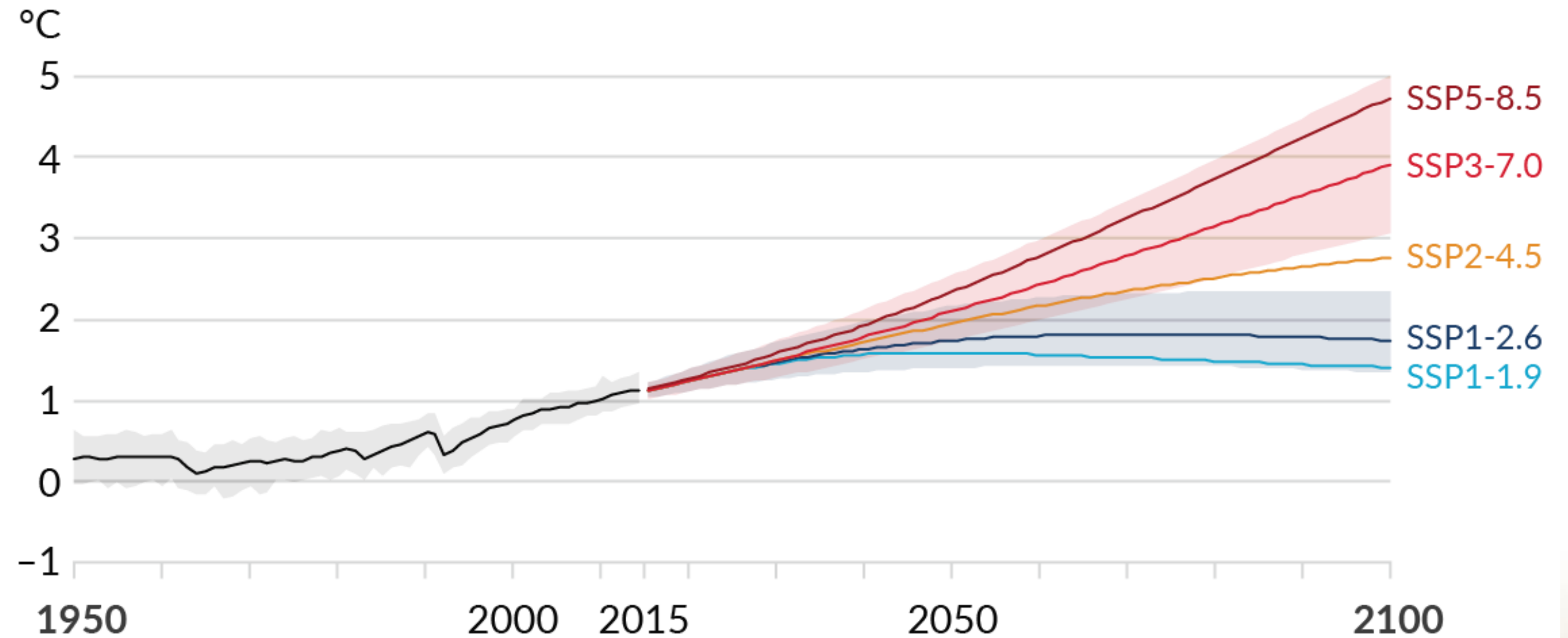
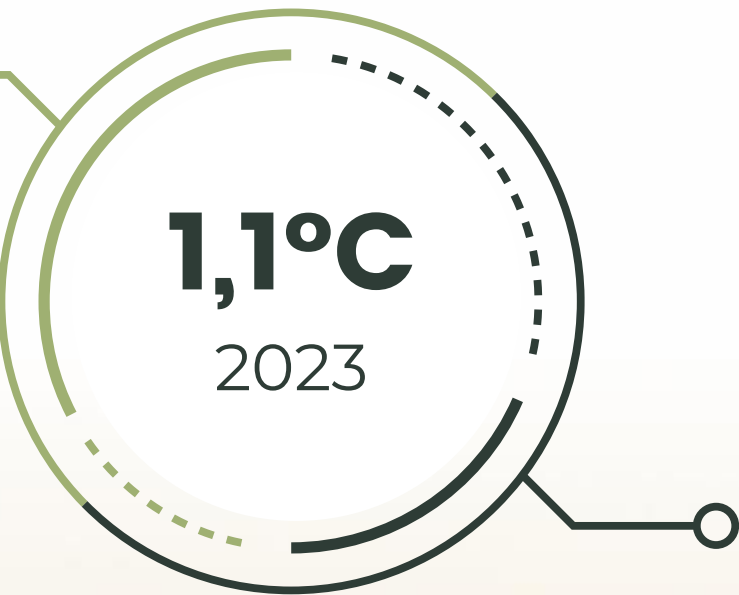


PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

**Aumento da
temperatura
média da
Terra.**



Fonte: AR6, IPCC, ONU, 2023

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

Estratégias de Descarbonização

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

Estratégias de Descarbonização



Taxa Interna de Carbono

Preço atribuído às
emissões de carbono
de uma empresa.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



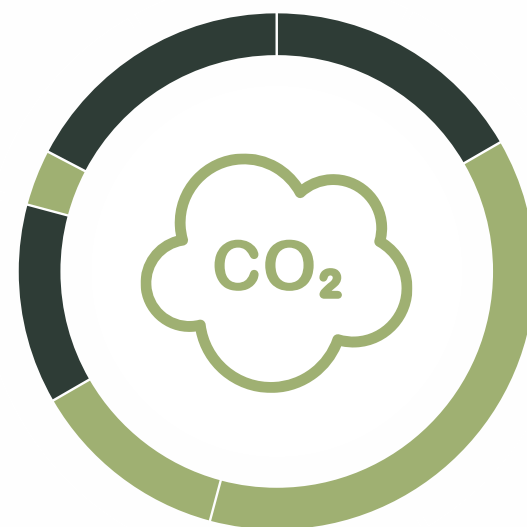
MERCADO DE CARBONO

Estratégias de Descarbonização



Taxa Interna de Carbono

Preço atribuído às emissões de carbono de uma empresa.



Compensação de Carbono

Aquisição de carbono de projetos que reduzem as emissões em outro lugar (crédito de carbono).

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



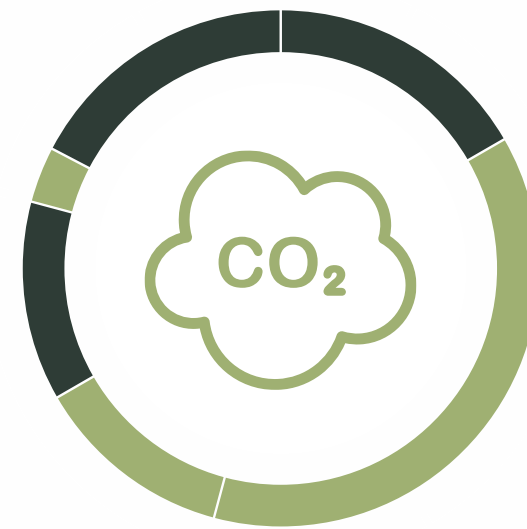
MERCADO DE CARBONO

Estratégias de Descarbonização



Taxa Interna de Carbono

Preço atribuído às emissões de carbono de uma empresa.



Compensação de Carbono

Aquisição de carbono de projetos que reduzem as emissões em outro lugar (crédito de carbono).



Intervenção na Cadeia de Valor

Modificação de processos de produção, da obtenção da matéria-prima ao cliente final.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

**Net-Zero:
emissões
líquidas
zero**

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

**Net-Zero:
emissões
líquidas
zero**

Metas

Realização:

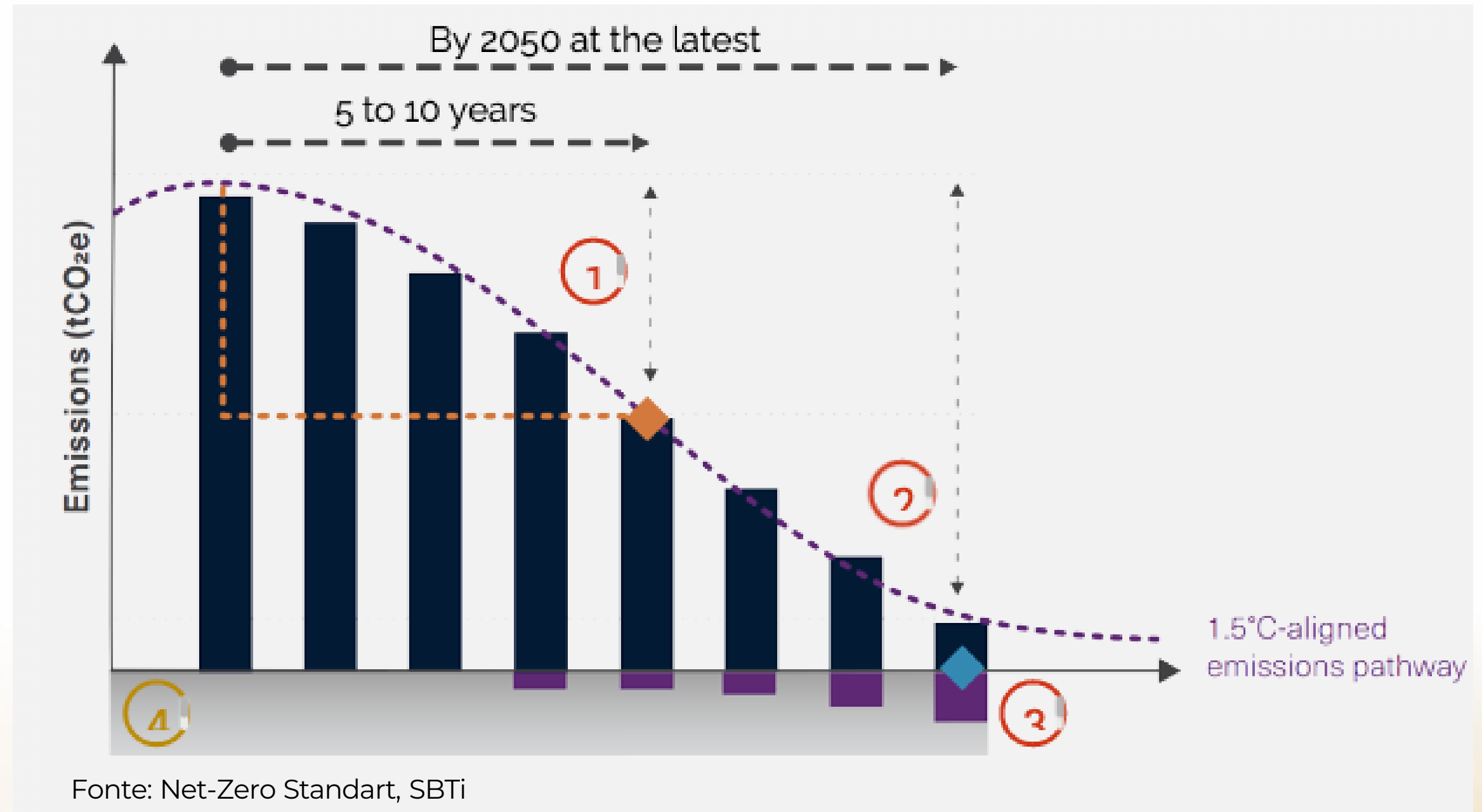


PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MERCADO DE CARBONO

**Net-Zero:
emissões
líquidas
zero**



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



GHG Protocol: Protocolo de Gases do Efeito Estufa

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol: Protocolo de Gases do Efeito Estufa



Realização:



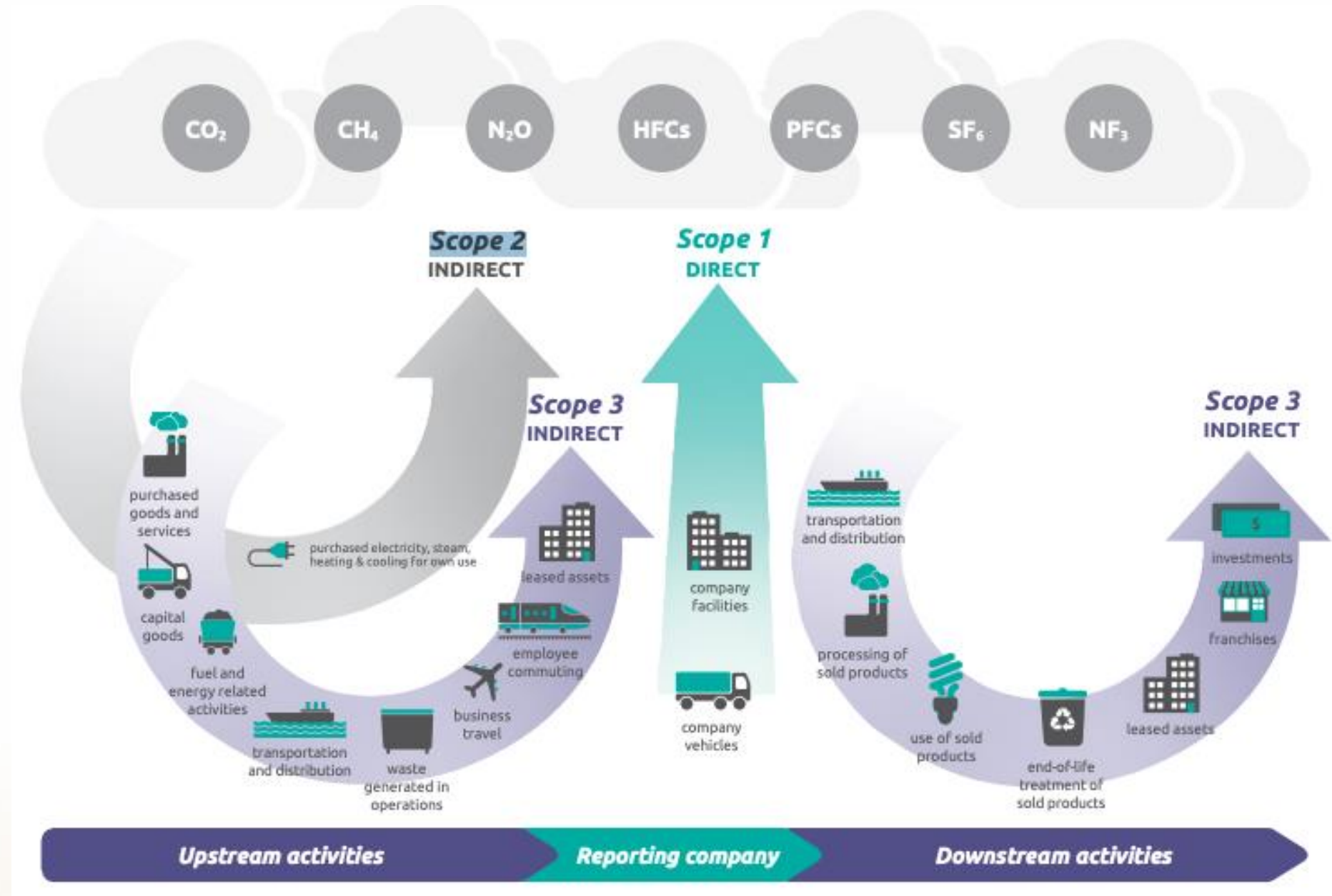
PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol: Protocolo de Gases do Efeito Estufa

1,2,3
 Escopos

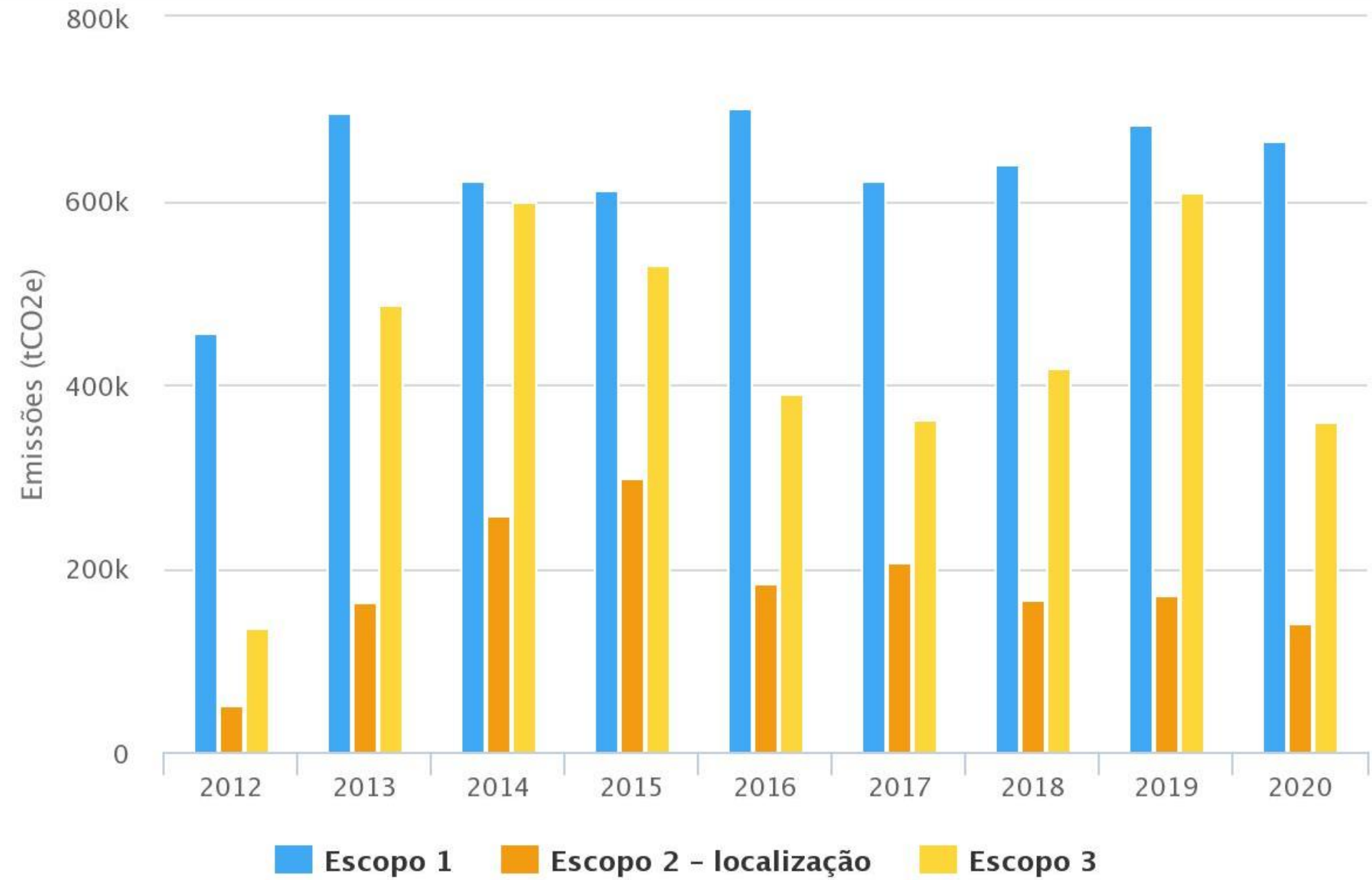


MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol: Protocolo de Gases do Efeito Estufa

1,2,3

Escopos



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ

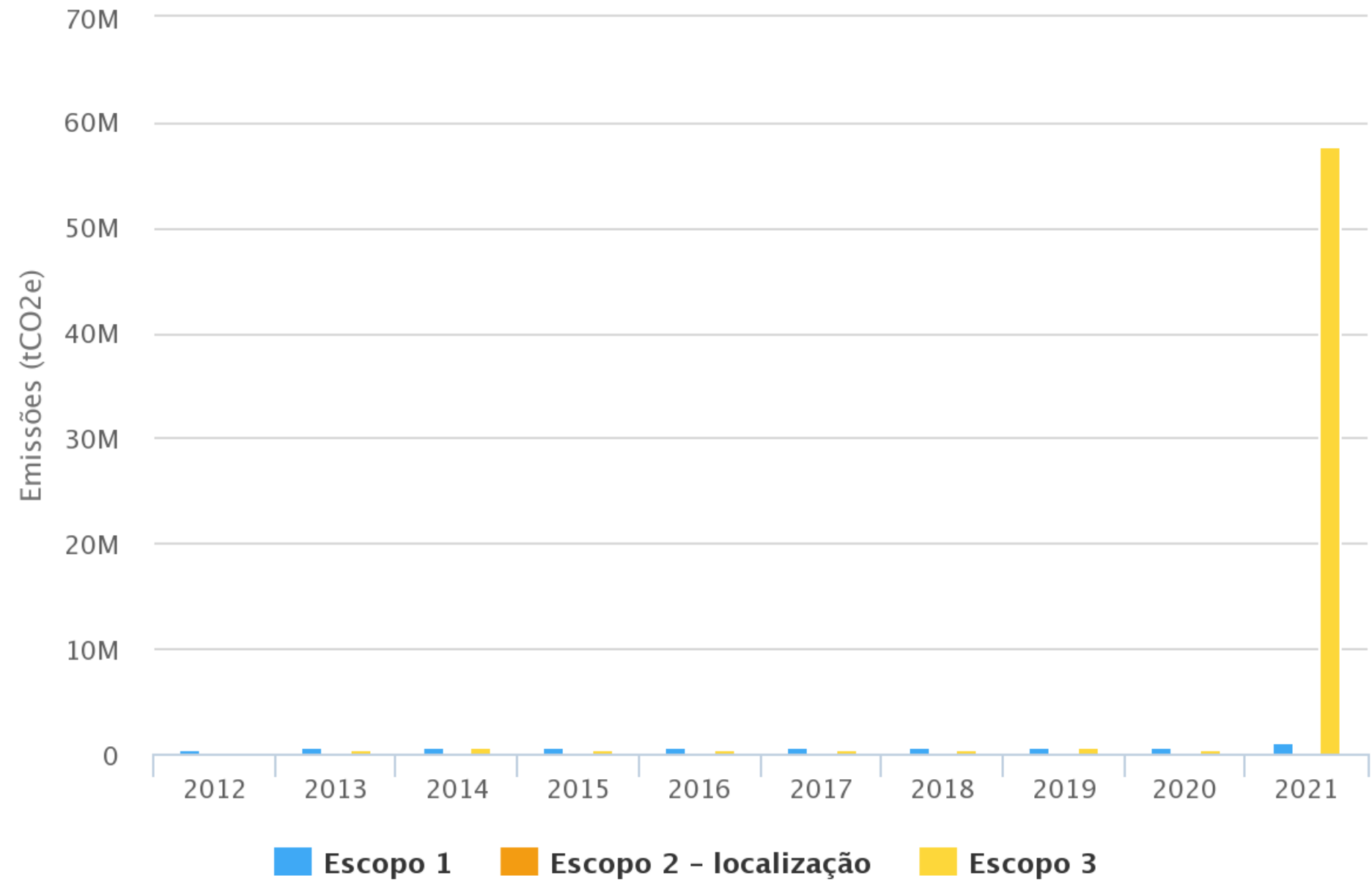


MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol: Protocolo de Gases do Efeito Estufa

1,2,3

Escopos



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



GHG Protocol Setorial: Agricultura – Brasil

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol Setorial: Agricultura – Brasil

Localização

Bioma

Sistema de Cultivo

Tempo de Adoção

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol Setorial: Agricultura – Brasil

Práticas Agrícolas

-  Algodão
-  Arroz
-  Cana-de-Açúcar
-  Feijão
-  Milho
-  Pecuária e Pastagem
-  Soja
-  Trigo

←

Localização
Bioma
Sistema de Cultivo
Tempo de Adoção

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ









MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

GHG Protocol Setorial: Agricultura – Brasil

Práticas Agrícolas

-  Algodão
-  Arroz
-  Cana-de-Açúcar
-  Feijão
-  Milho
-  Pecuária e Pastagem
-  Soja
-  Trigo

Fontes de Emissão

-  Adubação Orgânica, Verde e Sintética
-  Consumo de Combustível
-  Consumo de Energia
-  Correção e Condicionamento do Solo
-  Manejo de Resíduos e Dejetos
-  Mudança de Uso do Solo

Localização
Bioma
Sistema de Cultivo
Tempo de Adoção

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



GHG Protocol Setorial: Land Sector and Removals Julho 2024

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Divulgação de Relatórios

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Divulgação de Relatórios



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Divulgação de Relatórios

TCFD

Riscos financeiros
relacionados a
mudança climática

TCFD | TASK FORCE ON
CLIMATE-RELATED
FINANCIAL
DISCLOSURES



GREENHOUSE
GAS PROTOCOL

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Divulgação de Relatórios

TCFD

Riscos financeiros
relacionados a
mudança climática

TCFD | TASK FORCE ON
CLIMATE-RELATED
FINANCIAL
DISCLOSURES



GRI

Diretrizes para
elaboração de relatórios
de sustentabilidade

GREENHOUSE
GAS PROTOCOL

Realização:



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Divulgação de Relatórios

TCFD

Riscos financeiros
relacionados a
mudança climática



GRI

Diretrizes para
elaboração de relatórios
de sustentabilidade

GREENHOUSE
GAS PROTOCOL



CDP

Emissões, Riscos,
Estratégia e Gestão
Ambiental

Realização:



MEDIR, REPORTAR, VERIFICAR

Divulgação de Relatórios

TCFD

Riscos financeiros
relacionados a
mudança climática



GRI

Diretrizes para
elaboração de relatórios
de sustentabilidade

GREENHOUSE
GAS PROTOCOL



SBTi

Regras para metas
de redução de
emissões

CDP

Emissões, Riscos,
Estratégia e Gestão
Ambiental

Realização:



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Realização:

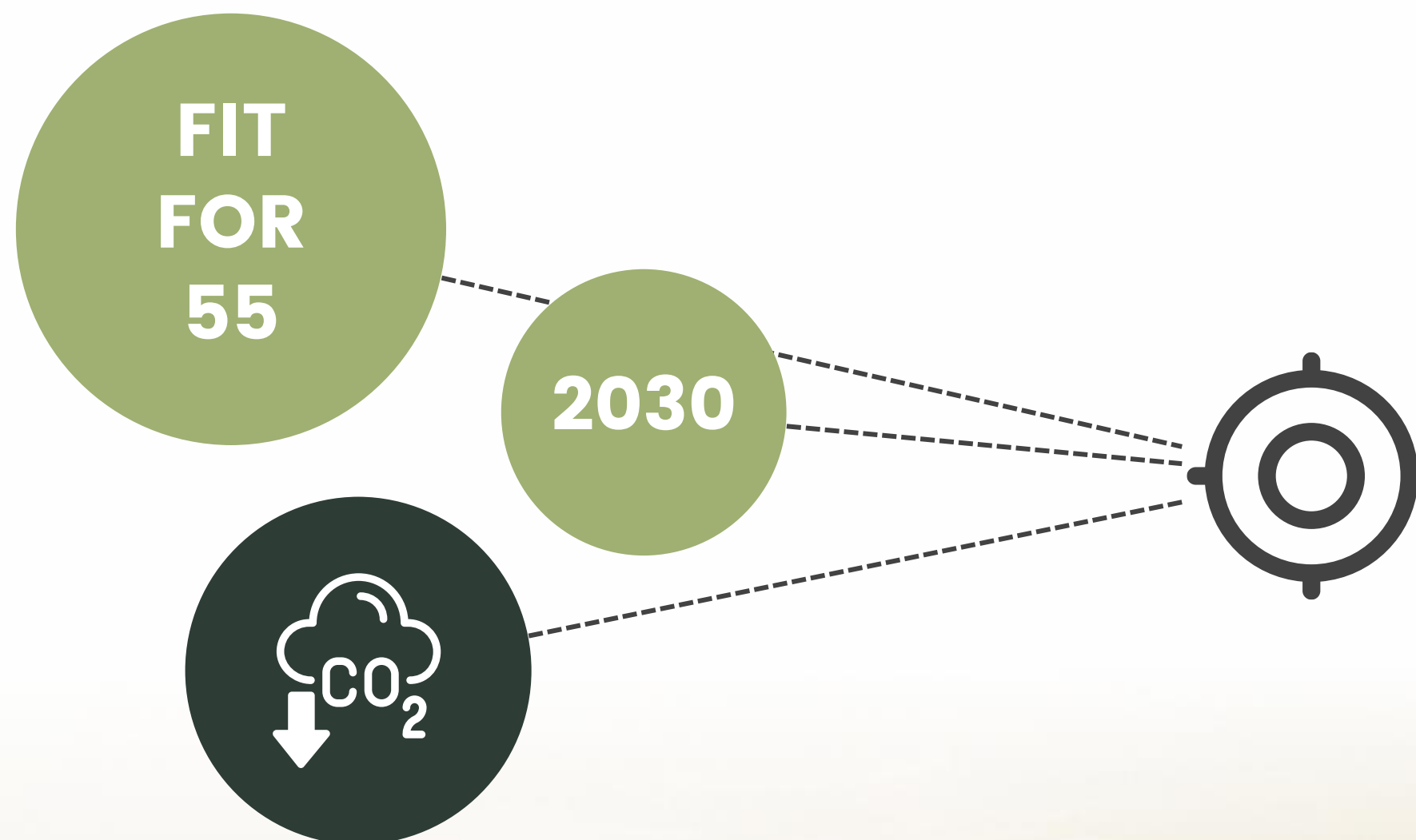


PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

União Européia



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



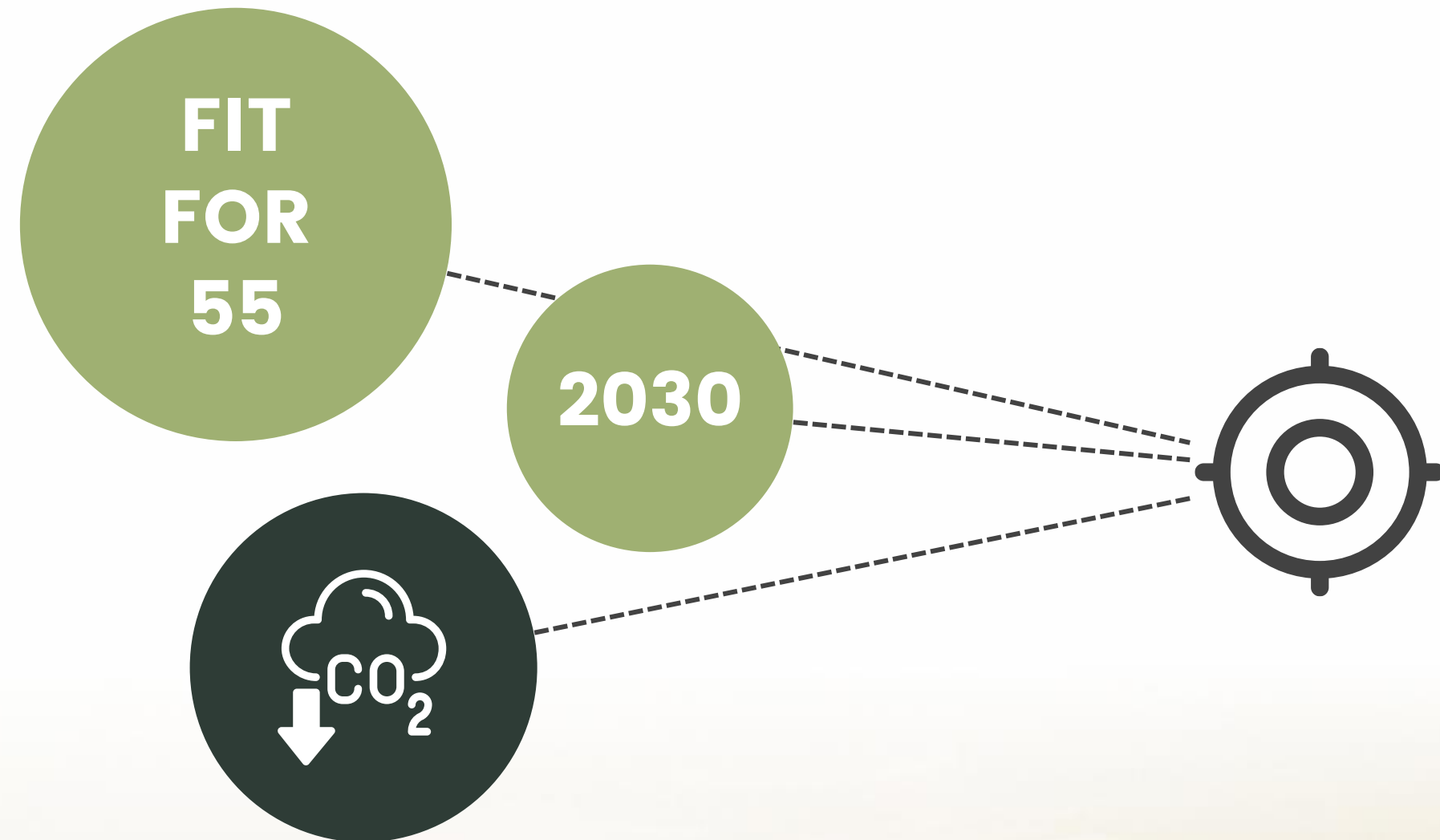
REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

União Européia

Diretiva de Relatórios de
Sustentabilidade
Corporativa

Lei
Anti-Desmatamento

Mecanismo de Ajuste de
Carbono Fronteiriço



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa



As empresas precisam divulgar informações sobre emissões relevantes do escopo 3 (acima 40%).

Realização:



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa



As empresas precisam divulgar informações sobre emissões relevantes do escopo 3 (acima 40%).



As informações sobre emissões e demais questões de sustentabilidade devem ser auditadas.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa



As empresas precisam divulgar informações sobre emissões relevantes do escopo 3 (acima 40%).



As informações sobre emissões e demais questões de sustentabilidade devem ser auditadas.



Os investidores utilizam as informações para avaliar riscos decorrentes das mudanças climáticas.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa



As empresas precisam divulgar informações sobre emissões relevantes do escopo 3 (acima 40%).



As informações sobre emissões e demais questões de sustentabilidade devem ser auditadas.



Os investidores utilizam as informações para avaliar riscos decorrentes das mudanças climáticas.



Aplicação a partir do ano financeiro de 2024 (relatórios de 2025).

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Lei Anti- Desmatamento

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Lei Anti- Desmatamento



Proíbe a venda de produtos com origem em áreas de desmatamento ocorrido após 2020 (bioma amazônico).

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Lei Anti- Desmatamento



Proíbe a venda de produtos com origem em áreas de desmatamento ocorrido após 2020 (bioma amazônico).



Madeira, soja, café, cacau, borracha, dendê, couro, chocolate, móveis, carvão vegetal e derivados de óleo de palma.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Lei Anti- Desmatamento



Proíbe a venda de produtos com origem em áreas de desmatamento ocorrido após 2020 (bioma amazônico).



Madeira, soja, café, cacau, borracha, dendê, couro, chocolate, móveis, carvão vegetal e derivados de óleo de palma.



Pode incluir outros biomas na revisão de 2 anos da lei.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Lei Anti- Desmatamento



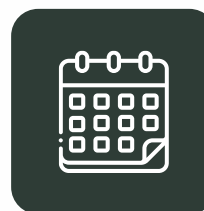
Proíbe a venda de produtos com origem em áreas de desmatamento ocorrido após 2020 (bioma amazônico).



Madeira, soja, café, cacau, borracha, dendê, couro, chocolate, móveis, carvão vegetal e derivados de óleo de palma.



Pode incluir outros biomas na revisão de 2 anos da lei.



Entrará em vigor em setembro de 2024.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Mecanismo de ajuste de carbono fronteiriço

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Mecanismo de ajuste de carbono fronteiriço



Taxação na importação para produtos com pegada de carbono foras padrões do bloco.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Mecanismo de ajuste de carbono fronteiriço



Taxação na importação para produtos com pegada de carbono foras padrões do bloco.



Cimento, Ferro e Aço, Alumínio, Fertilizantes, Eletricidade e Hidrogênio.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Mecanismo de ajuste de carbono fronteiriço



Taxação na importação para produtos com pegada de carbono foras padrões do bloco.



Cimento, Ferro e Aço, Alumínio, Fertilizantes, Eletricidade e Hidrogênio.



Inclusão de novos setores a partir de 2030.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Mecanismo de ajuste de carbono fronteiriço



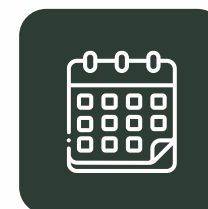
Taxação na importação para produtos com pegada de carbono foras padrões do bloco.



Cimento, Ferro e Aço, Alumínio, Fertilizantes, Eletricidade e Hidrogênio.



Inclusão de novos setores a partir de 2030.



Até o final de 2025, obrigação de comunicação da pegada de carbono.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Brasil

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Brasil

Executivo

Decreto
11.075/22

Primeiro passo do poder executivo para a **criação de um mercado regulado**, revogado em 2023.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Brasil

Executivo

**Decreto
11.075/22**

Primeiro passo do poder executivo para a **criação de um mercado regulado**, revogado em 2023.

Senado

**PL
412/22**

Regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE). Aprovado pela comissão de assuntos econômicos. Encontra-se na Comissão de Meio Ambiente desde novembro de 2022.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



REGULAMENTOS E EXIGÊNCIAS

Brasil

Executivo

**Decreto
11.075/22**

Primeiro passo do poder executivo para a **criação de um mercado regulado**, revogado em 2023.

Senado

**PL
412/22**

Regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE). Aprovado pela comissão de assuntos econômicos. Encontra-se na Comissão de Meio Ambiente desde novembro de 2022.

Câmara

**PL
2.148/15**

Estabelece redução de tributos para produtos adequados à economia verde de baixo carbono. Diversos apensamentos de PLs, incluindo o que regulamentava o MBRE. Aguardando a criação da comissão especial pela Mesa Diretora.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A demanda na agroindústria



Realização:



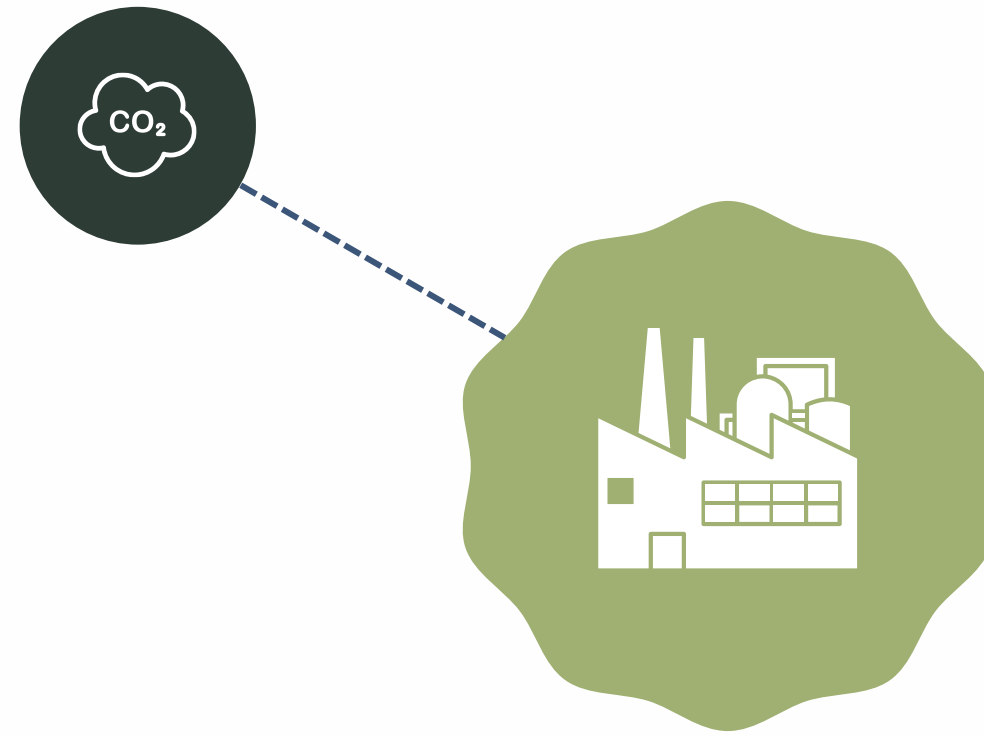
PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A demanda na agroindústria

Inventário de Emissões da Cadeia de Valor

Realizar a medição das emissões dos gases do efeito estufa em uma cadeia extensa e complexa, principalmente no escopo 3.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



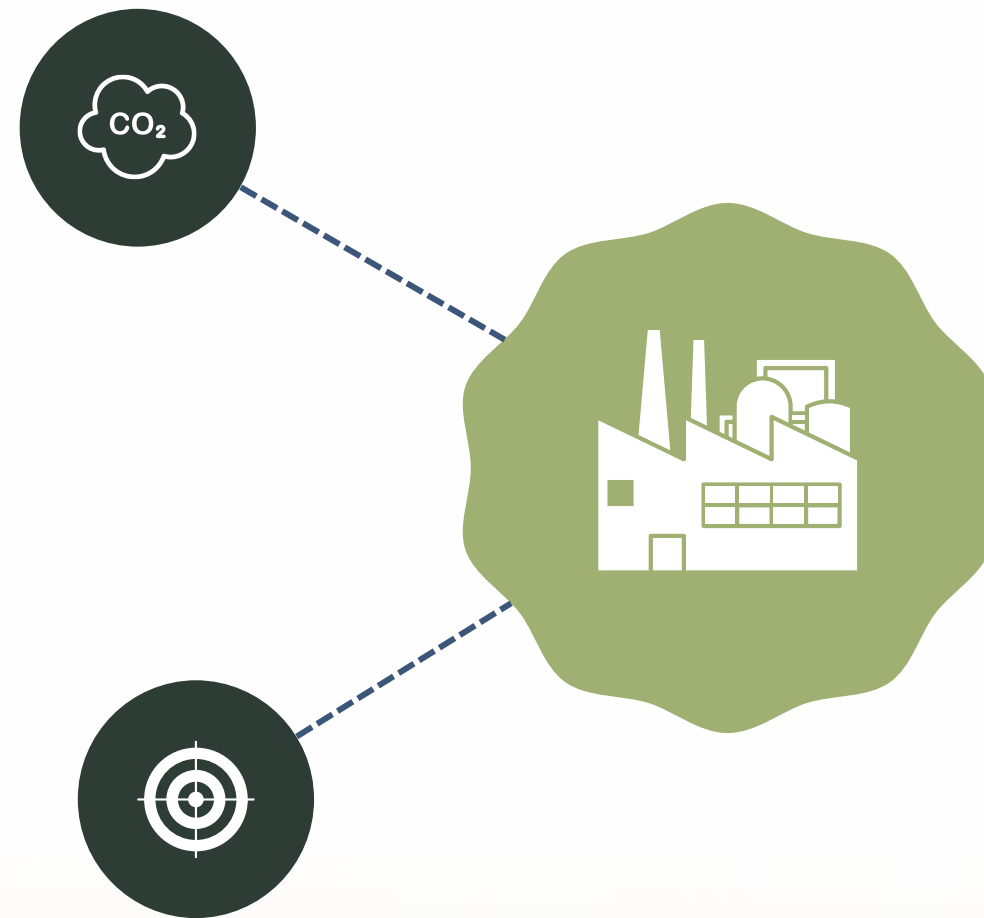
A demanda na agroindústria

Inventário de Emissões da Cadeia de Valor

Realizar a medição das emissões dos gases do efeito estufa em uma cadeia extensa e complexa, principalmente no escopo 3.

Ações de Descarbonização e Metas Net-Zero

Estabelecer metas ambiciosas, no mínimo 35% no escopo 3, planejar ações desafiadoras e comunicar anualmente os resultados.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



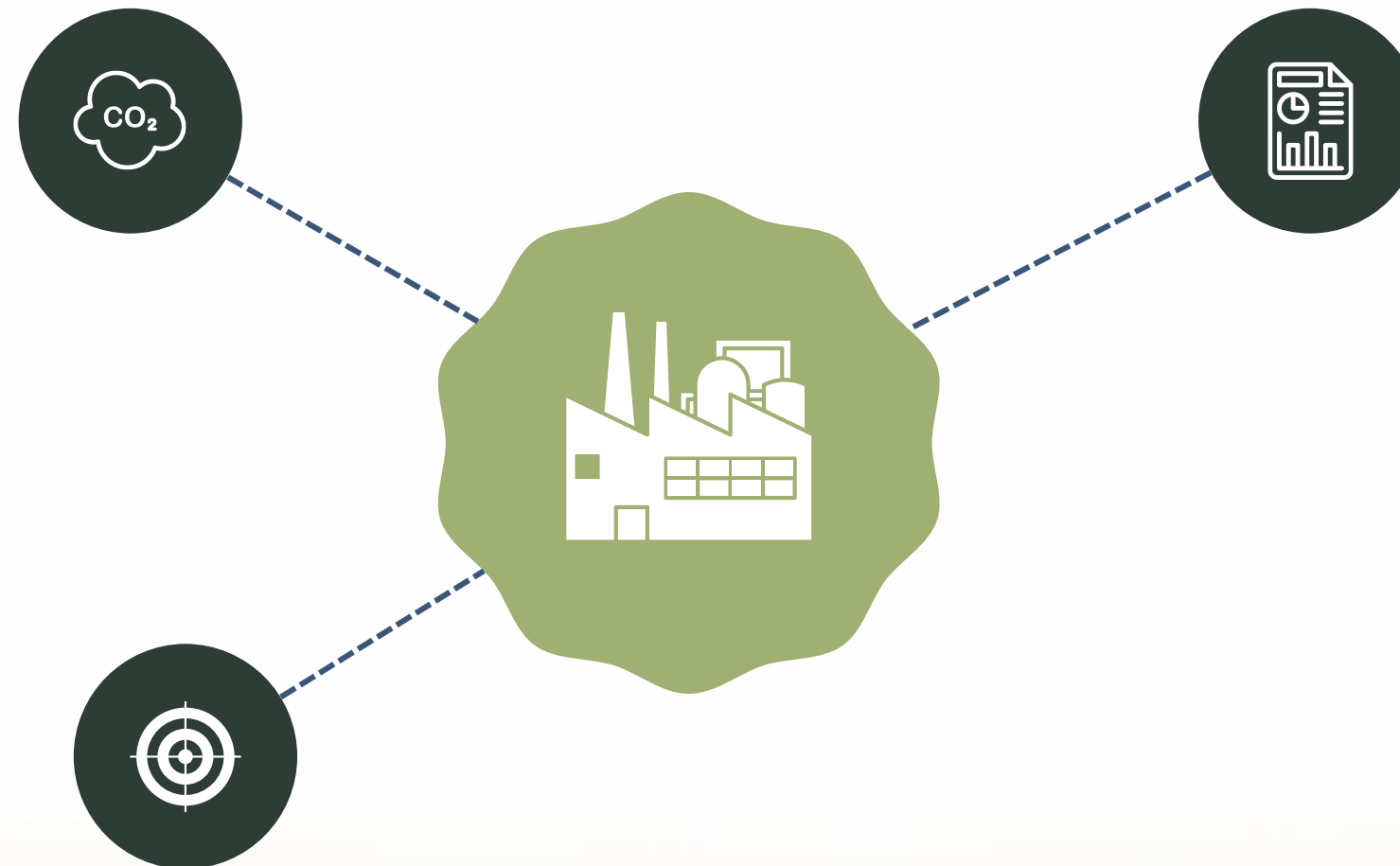
A demanda na agroindústria

Inventário de Emissões da Cadeia de Valor

Realizar a medição das emissões dos gases do efeito estufa em uma cadeia extensa e complexa, principalmente no escopo 3.

Ações de Descarbonização e Metas Net-Zero

Estabelecer metas ambiciosas, no mínimo 35% no escopo 3, planejar ações desafiadoras e comunicar anualmente os resultados.



Relatórios de Sustentabilidade Corporativa

Disponibilizar as informações sobre o inventário de emissões e os resultados da descarbonização, seguindo os padrões dos relatórios internacionais.



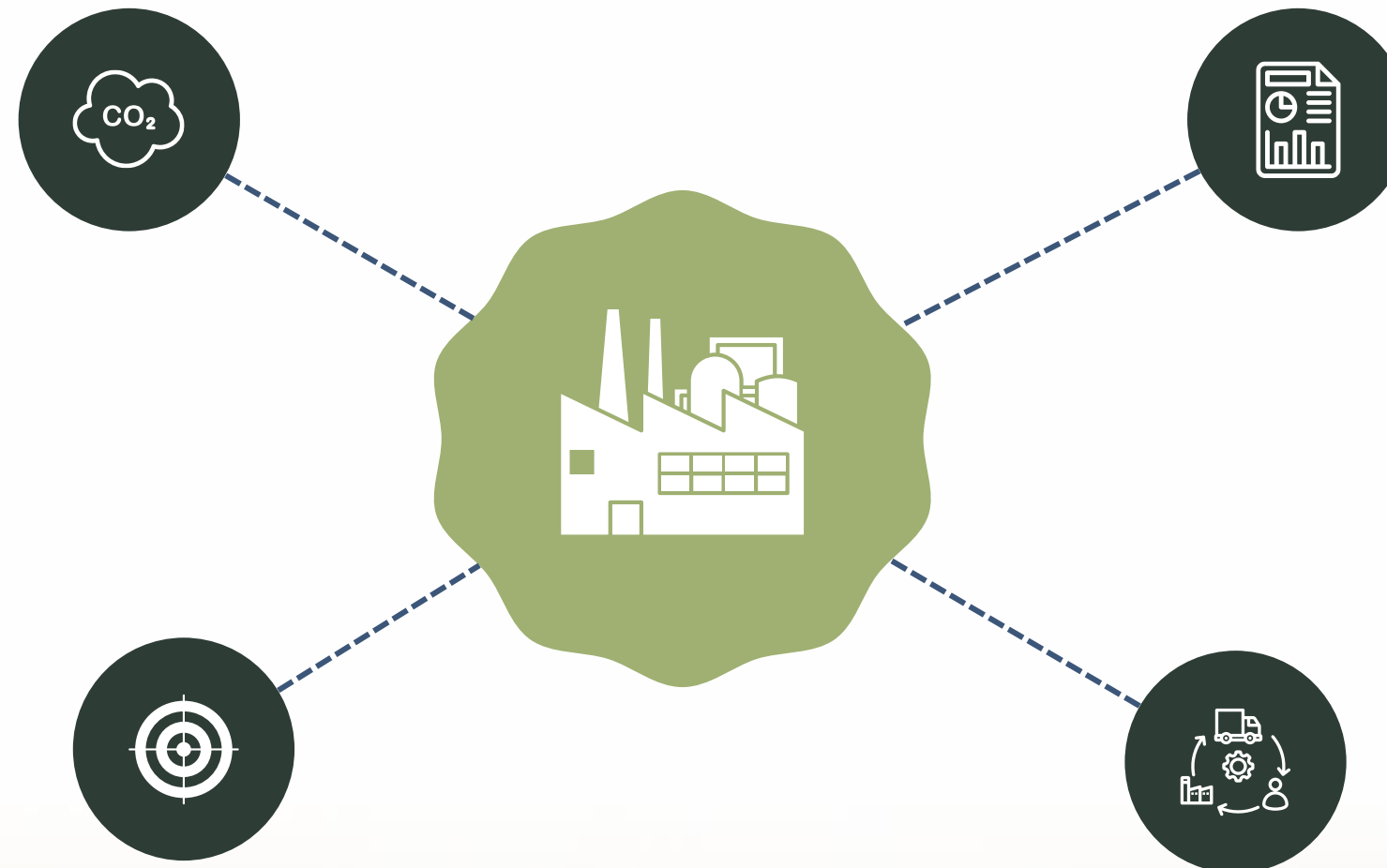
A demanda na agroindústria

Inventário de Emissões da Cadeia de Valor

Realizar a medição das emissões dos gases do efeito estufa em uma cadeia extensa e complexa, principalmente no escopo 3.

Ações de Descarbonização e Metas Net-Zero

Estabelecer metas ambiciosas, no mínimo 35% no escopo 3, planejar ações desafiadoras e comunicar anualmente os resultados.



Relatórios de Sustentabilidade Corporativa

Disponibilizar as informações sobre o inventário de emissões e os resultados da descarbonização, seguindo os padrões dos relatórios internacionais.

Engajamento da Cadeia de Fornecimento

Promover e monitorar ações de descarbonização em toda a cadeia, incluindo fornecedores diretos, locais, traders, cooperativas e produtores rurais.



A extensão para os intermediários

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A extensão para os intermediários

Agroindústria



1. Demanda

A agroindústria desenvolve programas de redução de emissões e ferramentas de medição, relato e verificação.

Realização:



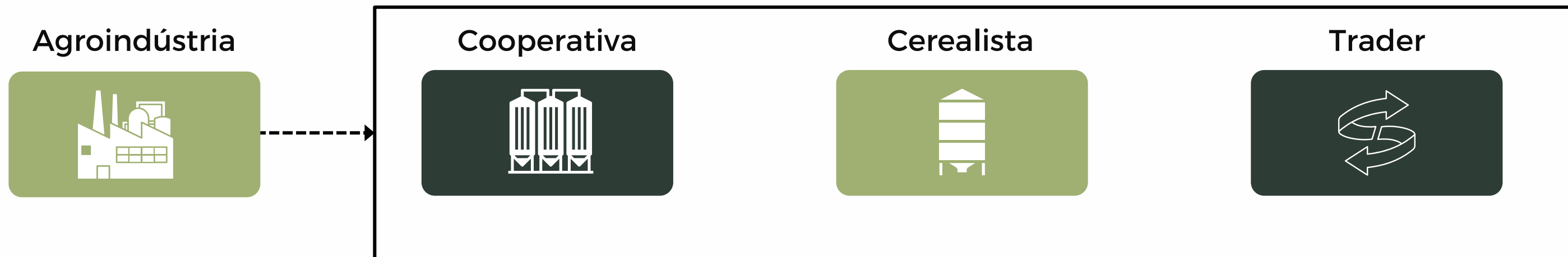
PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A extensão para os intermediários

2. Distribuição

Intermediários da cadeia auxiliam no relacionamento, monitoramento e suporte ao produtor rural na aplicação dessas ferramentas.



1. Demanda

A agroindústria desenvolve programas de redução de emissões e ferramentas de medição, relato e verificação.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A extensão para os intermediários

2. Distribuição

Intermediários da cadeia auxiliam no relacionamento, monitoramento e suporte ao produtor rural na aplicação dessas ferramentas.



1. Demanda

A agroindústria desenvolve programas de redução de emissões e ferramentas de medição, relato e verificação.

3. Aplicação

O produtor rural aplica as ferramentas gerando os dados e a solução para os programas de descarbonização.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A extensão para os intermediários

2. Distribuição

Intermediários da cadeia auxiliam no relacionamento, monitoramento e suporte ao produtor rural na aplicação dessas ferramentas.



1. Demanda

A agroindústria desenvolve programas de redução de emissões e ferramentas de medição, relato e verificação.

ESFORÇO CONJUNTO

3. Aplicação

O produtor rural aplica as ferramentas gerando os dados e a solução para os programas de descarbonização.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



A solução no produtor rural

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

A solução no produtor rural



AGRICULTURA REGENERATIVA

Constrói e preserva matéria orgânica,
resulta em solos saudáveis e férteis,
sustenta a produção agrícola de alta
qualidade a longo prazo.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

A solução no produtor rural

Produtividade

Aumento da quantidade de sacas produzidas por hectare.



AGRICULTURA REGENERATIVA

Constrói e preserva matéria orgânica, resulta em solos saudáveis e férteis, sustenta a produção agrícola de alta qualidade a longo prazo.

Realização:



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

A solução no produtor rural

Produtividade

Aumento da quantidade de sacas produzidas por hectare.



Rentabilidade

Redução de custos com insumos e menos perdas por condições desfavoráveis.



AGRICULTURA REGENERATIVA

Constrói e preserva matéria orgânica, resulta em solos saudáveis e férteis, sustenta a produção agrícola de alta qualidade a longo prazo.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ

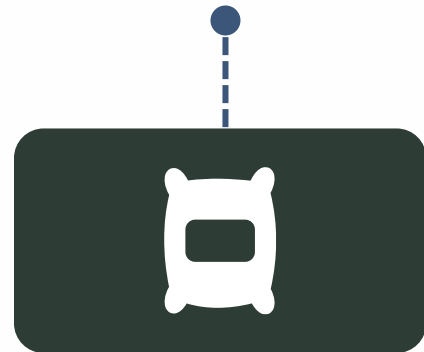


IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

A solução no produtor rural

Produtividade

Aumento da quantidade de sacas produzidas por hectare.



Rentabilidade

Redução de custos com insumos e menos perdas por condições desfavoráveis.

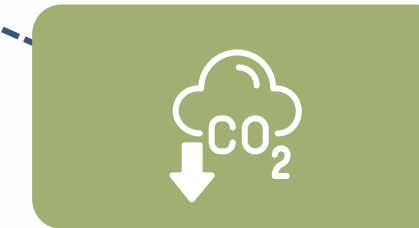


AGRICULTURA REGENERATIVA

Constrói e preserva matéria orgânica, resulta em solos saudáveis e férteis, sustenta a produção agrícola de alta qualidade a longo prazo.

Redução de Emissões

Menor uso de fertilizantes sintéticos e combustíveis, e melhor uso do solo.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

A solução no produtor rural

Produtividade

Aumento da quantidade de sacas produzidas por hectare.



Rentabilidade

Redução de custos com insumos e menos perdas por condições desfavoráveis.

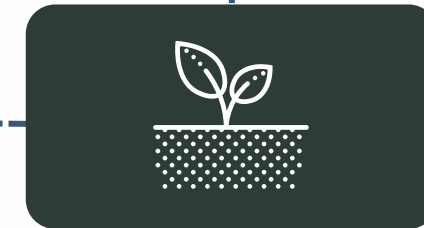


AGRICULTURA REGENERATIVA

Constrói e preserva matéria orgânica, resulta em solos saudáveis e férteis, sustenta a produção agrícola de alta qualidade a longo prazo.

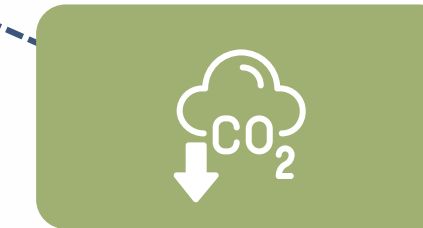
Estoque de Carbono

Remoção de carbono da atmosfera e armazenamento no solo.



Redução de Emissões

Menor uso de fertilizantes sintéticos e combustíveis, e melhor uso do solo.



Realização:

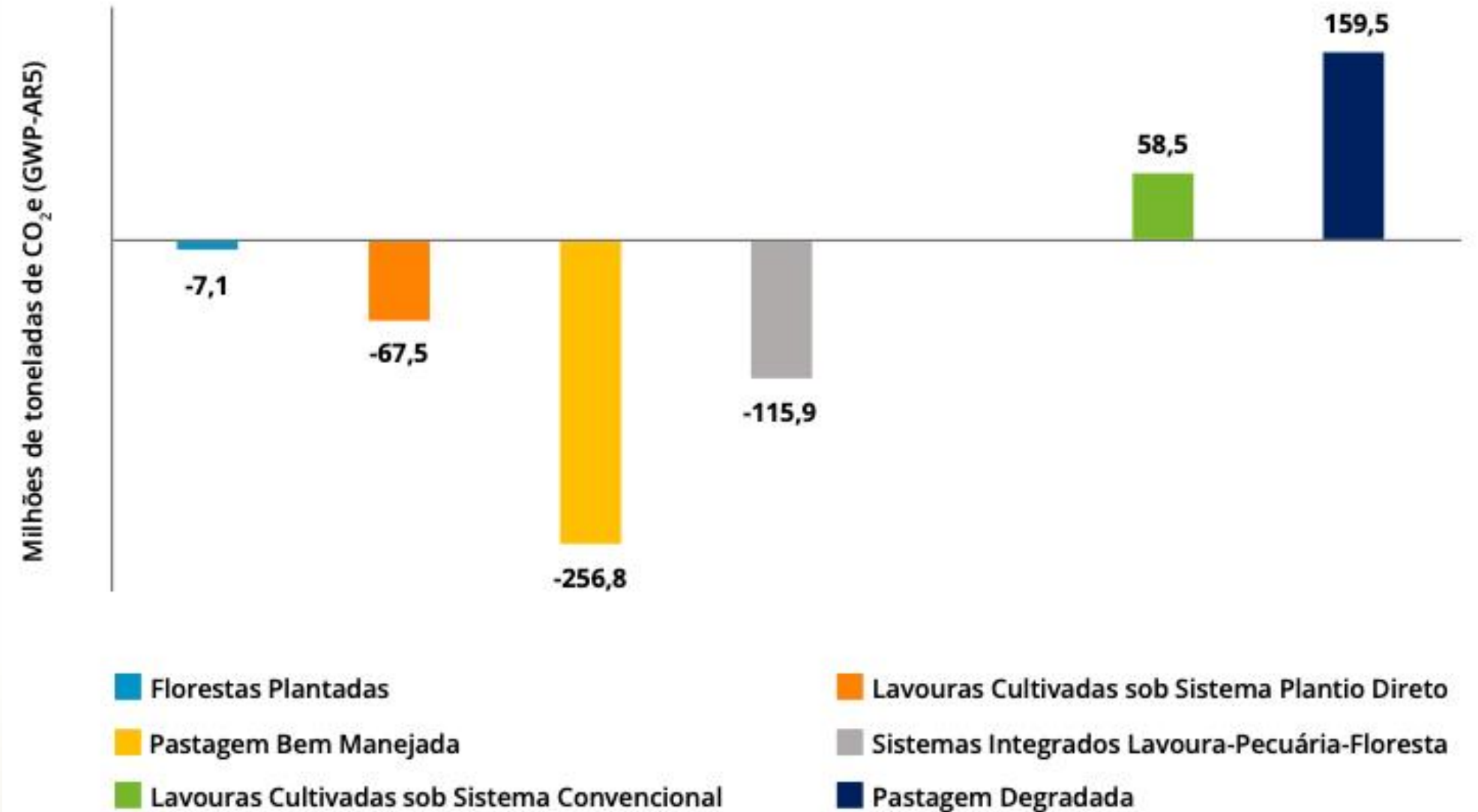


PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Emissões de carbono pelo solo na agropecuária

Fonte: SEEG, Observatório do Clima, 2023



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

O papel dos insumos

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ

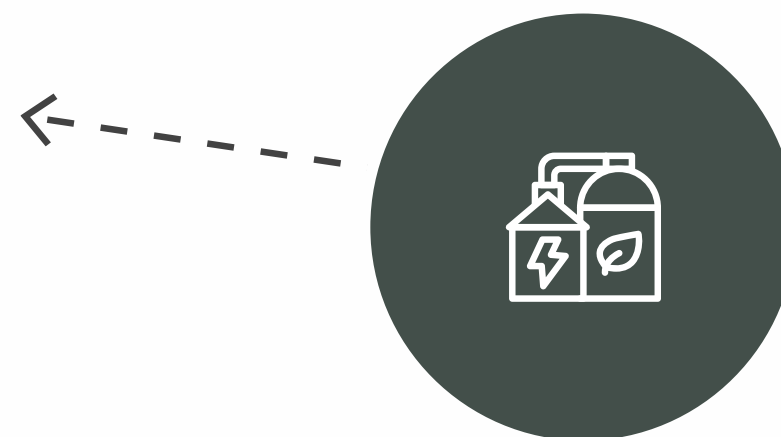


IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

O papel dos insumos

Energia Renovável

Novas fontes de energia renovável: solar, eólica, biogás.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ

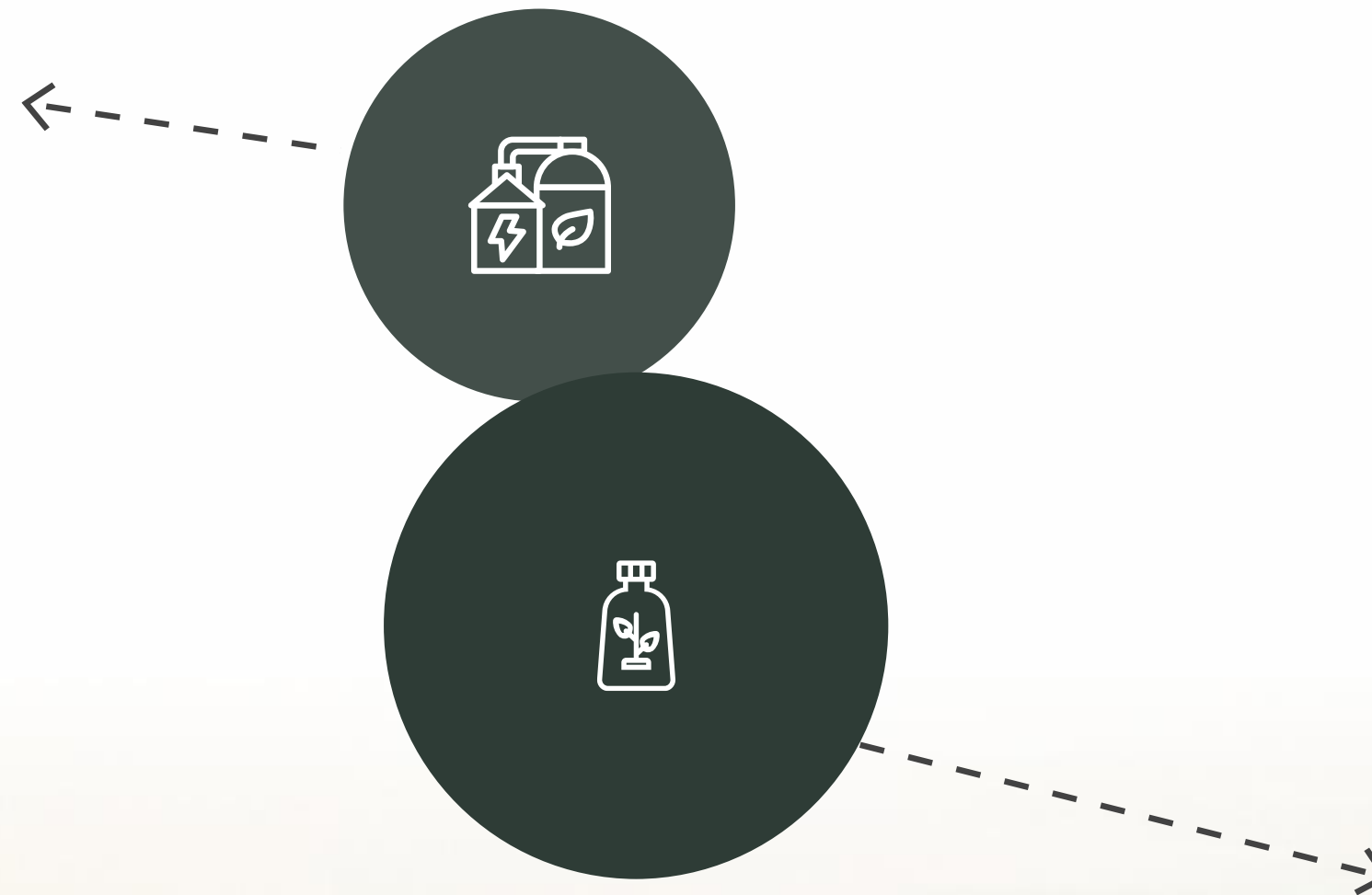


IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

O papel dos insumos

Energia Renovável

Novas fontes de energia renovável: solar, eólica, biogás.



Bioinsumos

Biofertilizantes, biopesticidas, bioestimulantes.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ

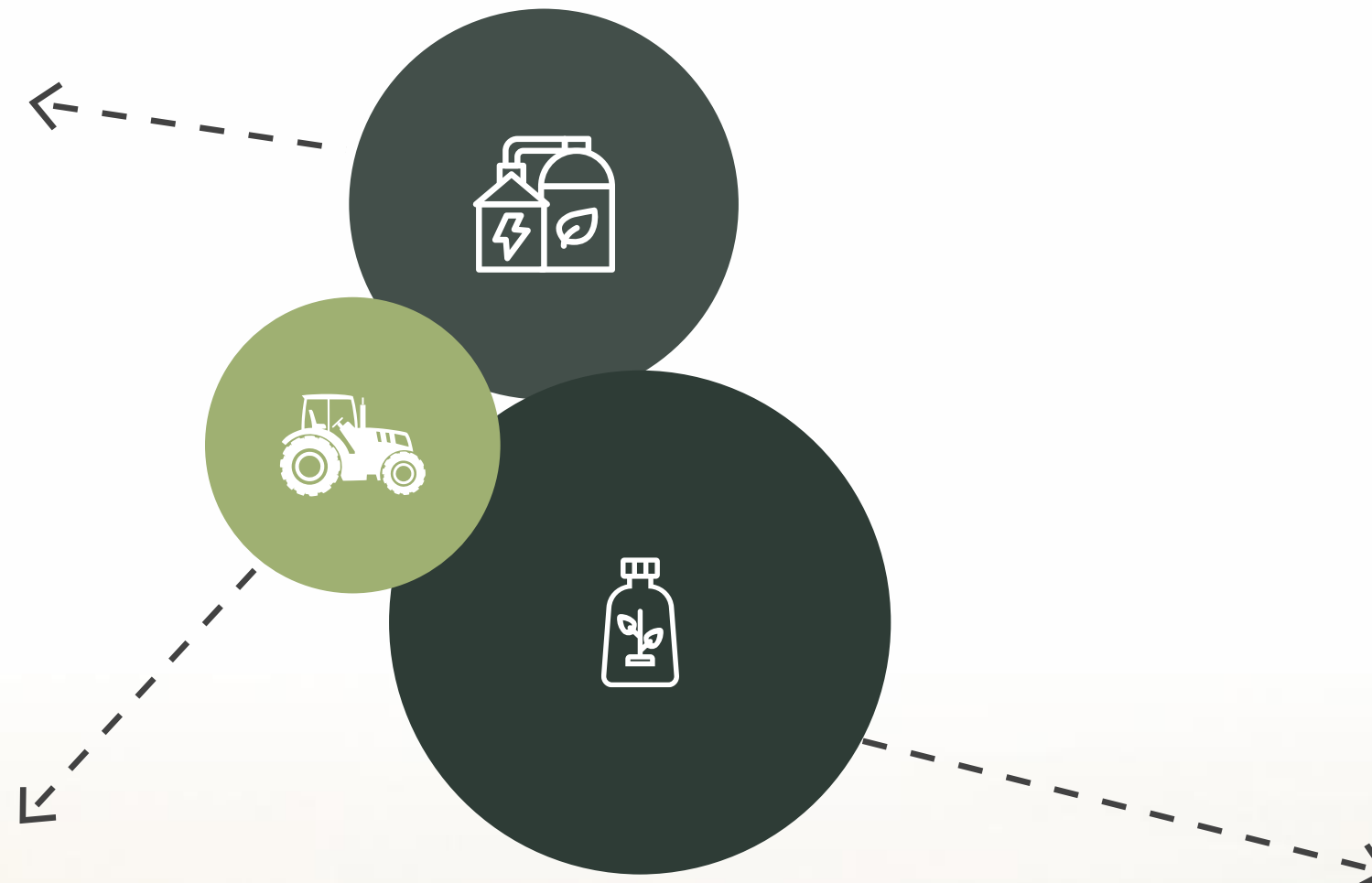


IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

O papel dos insumos

Energia Renovável

Novas fontes de energia renovável: solar, eólica, biogás.



Máquinas e Equipamentos

Veículos elétricos, tratores a biometano, adaptação nos implementos.

Bioinsumos

Biofertilizantes, biopesticidas, bioestimulantes.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



IMPLICAÇÕES NA CADEIA DO AGRO

O papel dos insumos

Energia Renovável

Novas fontes de energia renovável: solar, eólica, biogás.

Tecnologia

Gestão do manejo, agricultura de precisão e ferramentas MRV.



Máquinas e Equipamentos

Veículos elétricos, tratores a biometano, adaptação nos implementos.

Bioinsumos

Biofertilizantes, biopesticidas, bioestimulantes.

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Intervenção na cadeia de valor

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



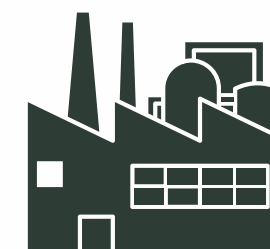
Intervenção na cadeia de valor



PRODUTOR
100ha



COOPERATIVA
10.000ha



AGROINDÚSTRIA
1.000.000ha



SUPERMERCADO
Portugal

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Intervenção na cadeia de valor

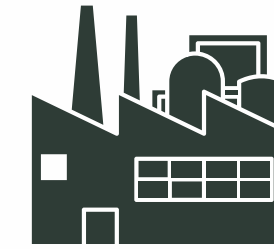
2023
ano-base



PRODUTOR
100ha



COOPERATIVA
10.000ha



AGROINDÚSTRIA
1.000.000ha



SUPERMERCADO
Portugal

2028
ano-alvo

2050
net-zero

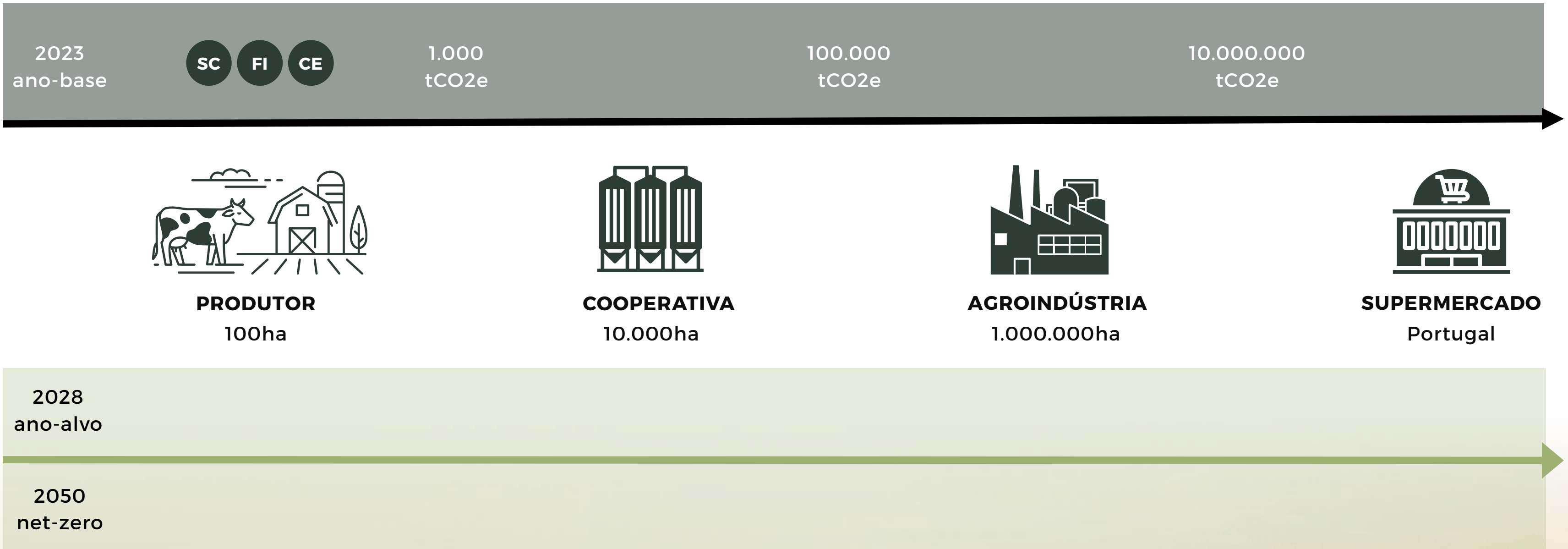
Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



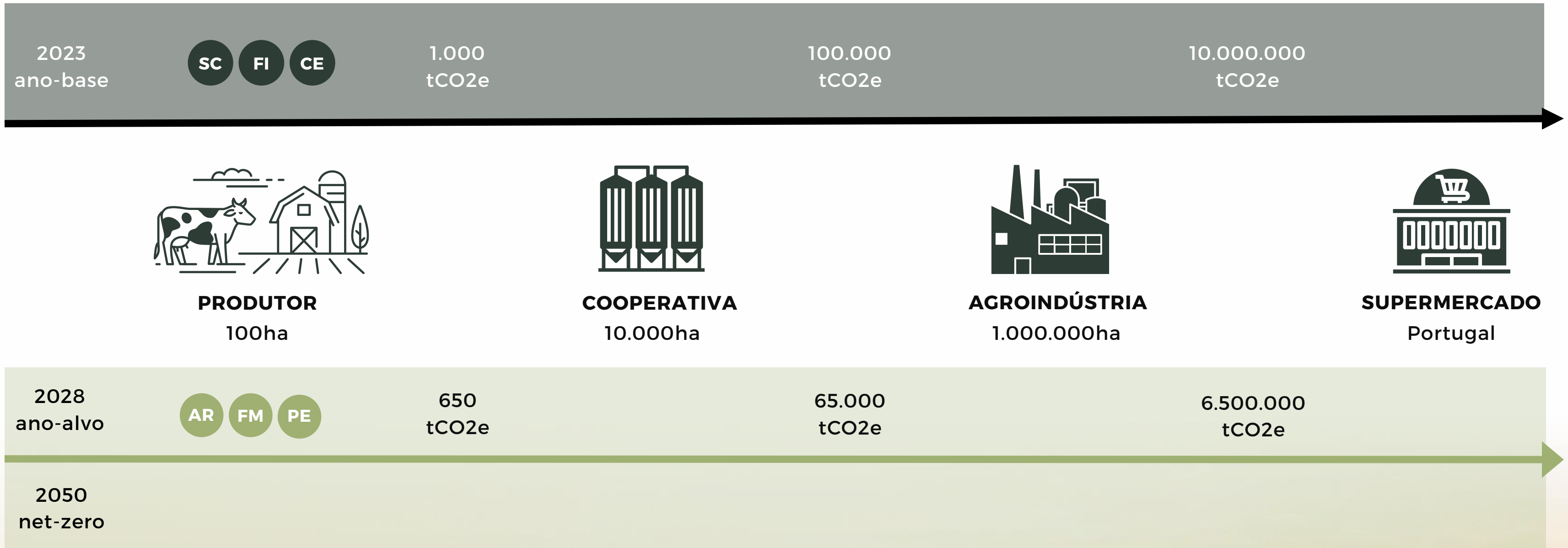
Intervenção na cadeia de valor



Realização:



Intervenção na cadeia de valor



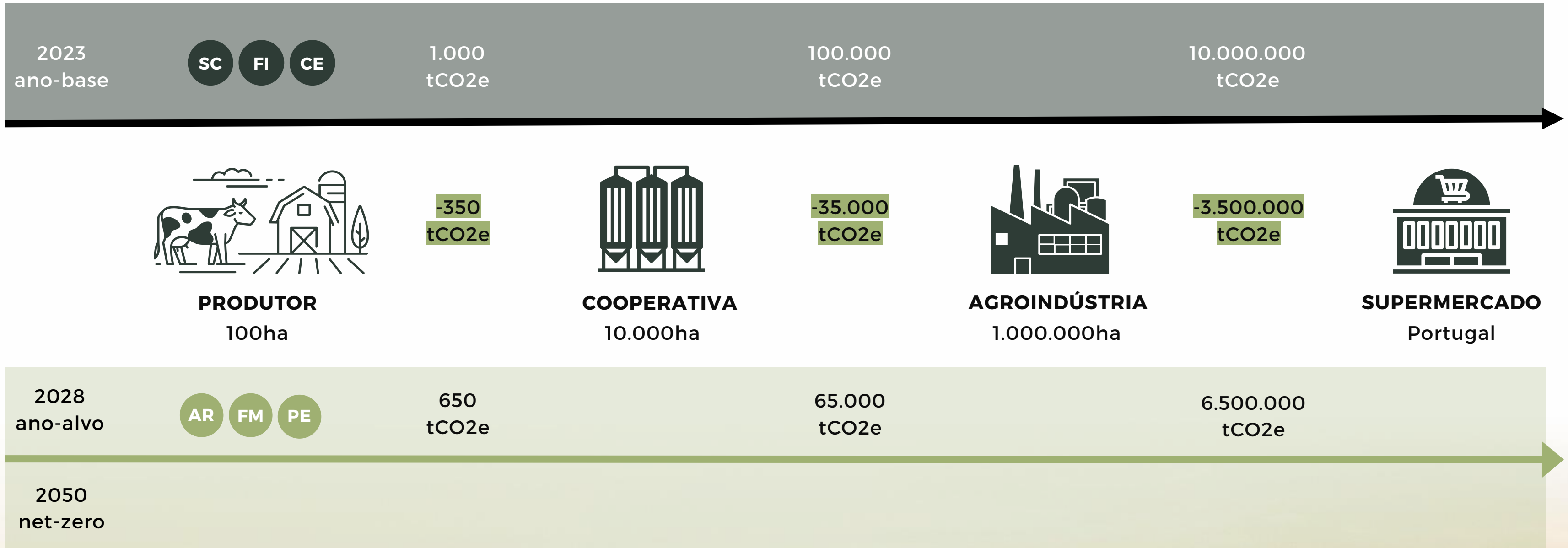
Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Intervenção na cadeia de valor



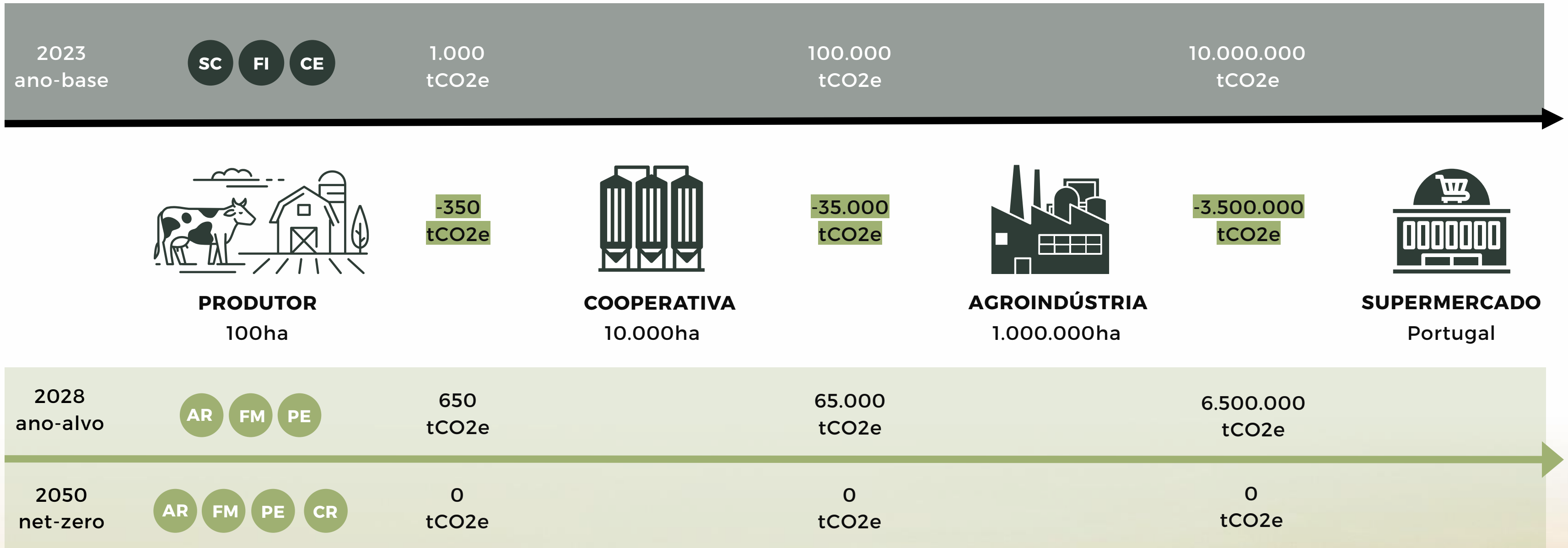
Realização:



PREFEITURA DE CHAPECÓ



Intervenção na cadeia de valor



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Créditos de Carbono

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Créditos de Carbono

1. Escolher uma metodologia

Os proponentes (dono da terra, desenvolvedor e financiador do projeto) selecionam uma metodologia em uma certificadora (Verra, GS).

1.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Créditos de Carbono

1. Escolher uma metodologia

Os proponentes (dono da terra, desenvolvedor e financiador do projeto) selecionam uma metodologia em uma certificadora (Verra, GS).

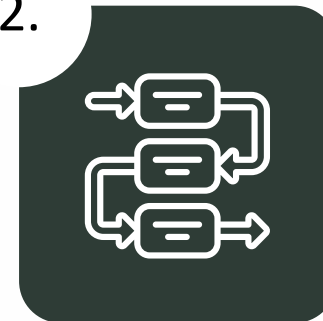
1.



2. Descrever e listar o projeto

O desenvolvedor do projeto abre uma conta na certificadora e submete o projeto.

2.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Créditos de Carbono

1. Escolher uma metodologia

Os proponentes (dono da terra, desenvolvedor e financiador do projeto) selecionam uma metodologia em uma certificadora (Verra, GS).

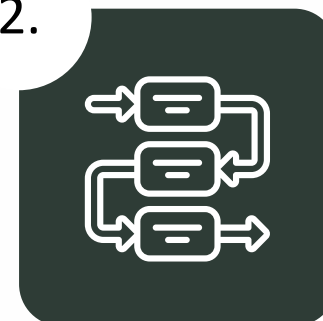
1.



2. Descrever e listar o projeto

O desenvolvedor do projeto abre uma conta na certificadora e submete o projeto.

2.



2. Validar a descrição do projeto

O desenvolvedor do projeto contratam um validador de terceira parte (VVB), empresa credenciada pelo certificador.

3.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Créditos de Carbono

1. Escolher uma metodologia

Os proponentes (dono da terra, desenvolvedor e financiador do projeto) selecionam uma metodologia em uma certificadora (Verra, GS).

2. Descrever e listar o projeto

O desenvolvedor do projeto abre uma conta na certificadora e submete o projeto.

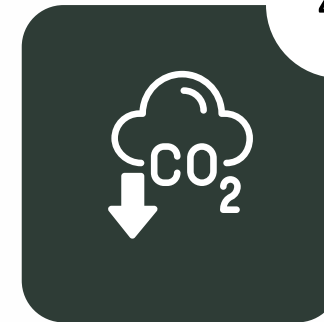
2. Validar a descrição do projeto

O desenvolvedor do projeto contratam um validador de terceira parte (VVB), empresa credenciada pelo certificador.

1.



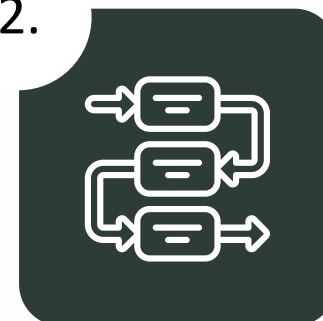
4.



4. Verificar as emissões reduzidas

O desenvolvedor do projeto monitora e registra as reduções e contrata um verificador de terceira parte (VVB) para auditar os dados.

2.



3.



Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Créditos de Carbono

1. Escolher uma metodologia

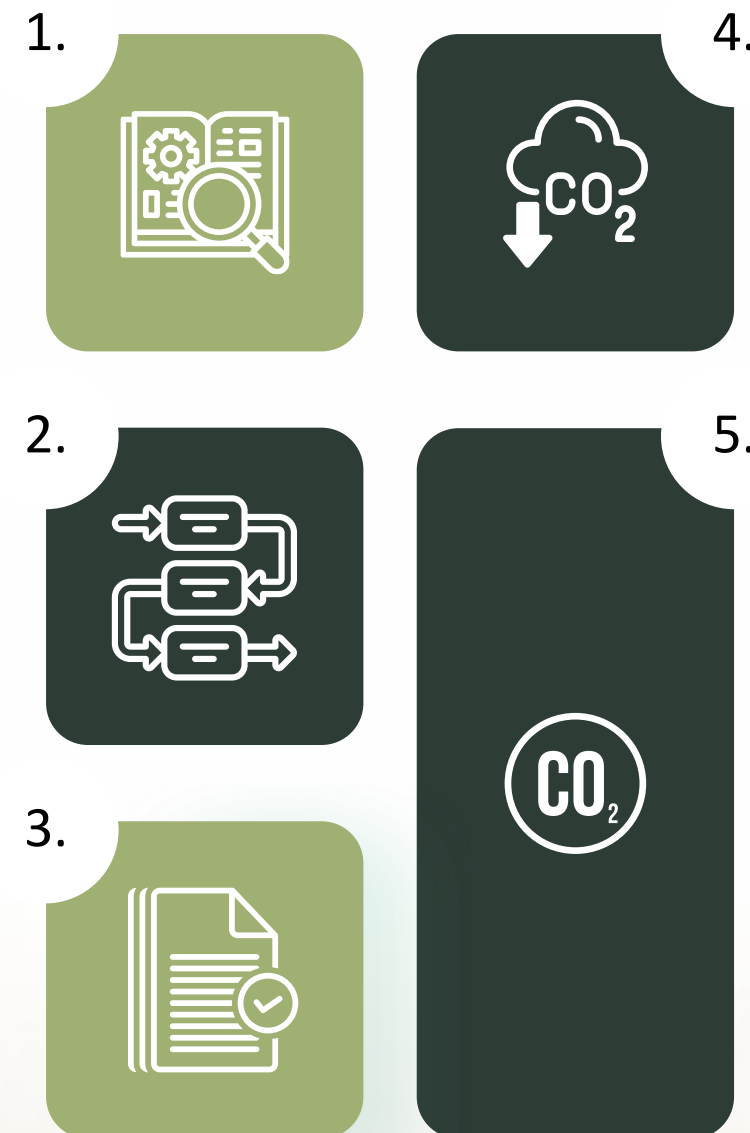
Os proponentes (dono da terra, desenvolvedor e financiador do projeto) selecionam uma metodologia em uma certificadora (Verra, GS).

2. Descrever e listar o projeto

O desenvolvedor do projeto abre uma conta na certificadora e submete o projeto.

2. Validar a descrição do projeto

O desenvolvedor do projeto contratam um validador de terceira parte (VVB), empresa credenciada pelo certificador.



4. Verificar as emissões reduzidas

O desenvolvedor do projeto monitora e registra as reduções e contrata um verificador de terceira parte (VVB) para auditar os dados.

5. Emitir os créditos de carbono

Os desenvolvedores de projeto emitem os créditos de carbono que podem ser comercializados no mercado voluntário.



-350
tCO2e

US\$ 13-25



-35.000
tCO2e

50% dono da terra

50% desenvolvedor e financiador



-3.500.000
tCO2e

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



FINANÇAS SUSTENTÁVEIS PARA O AGRO

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Tipos de mecanismos financeiros

| Linhas de crédito | Operações rotuladas | Oportunidades emergentes |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">▶ Linhas de Crédito Rural sustentáveis▶ Linhas de crédito sustentáveis para o agro com recursos do BNDES▶ Linhas de crédito de outras instituições financeiras▶ Linhas de crédito inovadoras | <ul style="list-style-type: none">▶ Uso do recurso<ul style="list-style-type: none">• Títulos/empréstimos verdes (Green Bonds / Green Loans)• Títulos/empréstimos sociais (Social Bonds / Social Loans)• Títulos/empréstimos sustentáveis (Sustainability Bonds / Sustainability Loans)• Títulos/empréstimos de transição (Transition Loans)¹.▶ Vinculado a metas ESG<ul style="list-style-type: none">• Sustainability-linked Bonds – se forem títulos• Sustainability-linked Loans – se forem empréstimos | <ul style="list-style-type: none">▶ Fundos de Dívida▶ Fundos de Equity▶ Mecanismos de Blended Finance▶ Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)▶ Sustainable Supply Chain Finance (SSCF)▶ Mecanismos de distribuição de risco climático▶ Créditos de Descarbonização (C BIO)▶ CPR Verde |

Fonte: Guia Prático de Finanças Sustentáveis do Agronegócio Brasileiro, Pacto Global Rede Brasil, 2023

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



Mecanismos para diferentes necessidades



Fonte: Guia Prático de Finanças Sustentáveis do Agronegócio Brasileiro, Pacto Global Rede Brasil, 2023

Realização:



RISCOS E OPORTUNIDADES

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



RISCOS E OPORTUNIDADES

Riscos

Oportunidades

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



RISCOS E OPORTUNIDADES

Riscos

- Vulnerabilidade aos eventos extremos
- Diminuição da produtividade
- Perdas e Prejuízos
- Recursos financeiros mais caros
- Desvalorização do produto
- Retração de mercado
- Saída da cadeia de fornecimento
- Perda de competitividade

Oportunidades

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



RISCOS E OPORTUNIDADES

Riscos

- Vulnerabilidade aos eventos extremos
- Diminuição da produtividade
- Perdas e Prejuízos
- Recursos financeiros mais caros
- Desvalorização do produto
- Retração de mercado
- Saída da cadeia de fornecimento
- Perda de competitividade

Oportunidades

- Minimizar riscos do sistema
- Aumentar a produtividade
- Melhorar a rentabilidade
- Acessar novas fontes de recursos
- Valorizar o seu produto
- Atingir novos mercados
- Garantir a permanência na cadeia
- Assegurar a viabilidade do negócio

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ



I Encontro Catarinense de

Agricultura Regenerativa



www.oagroregenera.com.br

MUITO OBRIGADO!

(41) 98805-6647
rodrigo@twelvesix.com.br
[linkedin.com/in/rodrigotwelvesix/](https://www.linkedin.com/in/rodrigotwelvesix/)

Realização:



PREFEITURA DE
CHAPECÓ

